Ata da 16ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de Novembro de 2006, por volta das 9h (nove horas), em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sito à Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária sob a Presidência do vereador José Alves da Silva Simão, os seguintes vereadores: Fernando Austriclínio da Silva, Euno Andrade da Silva Filho, João Amado de Araújo, José Edmilson Cintra Pereira, José Ivan Monteiro da Silva, José Soares Oliveira, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência do vereador Antonio Gomes do Nascimento. Após, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi lida a proposição da ordem do dia, que teve como pauta: correspondências recebidas; Projeto de Lei nº 016/2006 do Poder Executivo que tem como EMENTA: Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos professores da rede municipal de ensino e dá outras providências; Projeto de Lei nº 017/2006 do Poder Executivo que tem como EMENTA: Autoriza o poder executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil SA e dá outras providências correlatas; Projeto de Lei nº 018/2006 do Poder Executivo que tem como EMENTA: Dispõe sobre a revogação da Lei nº 1.525/2002, datada de 15 de maio de 2002, doação de imóvel e dá outras providências; Projeto de Lei nº 018/2006 do Poder Executivo, que tem como EMENTA: Dispõe sobre a Revogação da Lei nº 1.525/2002, datada de 15 de maio de 2002; Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2006, de autoria da Exmª Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, concedendo Título de

GRAFSET

Cidadão Belojardinense ao Dr. Wanderley Fábio Ramos Siqueira; Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2006, de autoria da Exmª. Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Dr. Rondinelly Alves de Oliveira; Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2006, de autoria do Exmo. Vereador José Alves da Silva Irmão, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Dr. Ronaldo Melo da Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2006, de autoria do Exmo. Vereador Euno Andrade da Silva Filho, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Dr. Edergeson Demétrio Leite; Pareceres nºs 025 e 026/2006 das Comissões de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação de Leis ao Projeto de Lei nº 014/2006 do Poder Executivo que tem como EMENTA: Estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município para o exercício de 2007; Pareceres nºs 027 e 028/2006 das comissões de Justiça e Redação de Leis ao Projeto de Lei nº 014/2006, bem como a comissão de Finanças e Orçamento, onde o Projeto tem como Ementa: Dispõe sobre a criação de cargos de provimento efetivo no quadro permanente de servidores da Prefeitura Municipal de Belo Jardim - PE e dá outras providências; Voto de Pesar do Exmo. Vereador José Lopes Siqueira, à família do Dr. Nemias Luiz de França, pelo falecimento ocorrido em 16/11 do corrente ano. Os Projetos de Lei nºs 016, 017 e 018/2006, foram enviados às comissões competentes para as devidas avaliações, e no momento o Exmº Vereador José Lopes Siqueira, em nome da oposição, solicita cópias dos mesmos. Os Projetos de Decreto Legislativo nºs 012, 013, 014 e 015/2006 postos em votação nominal foram aprovados por 09 (nove) votos e 01 (uma) ausência do Vereador

Antonio Gomes do Nascimento. Os pareceres nº 025 e 026/2006 ao Projeto de Lei nº 014/2006 foram solicitados vista pela vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, sendo concedida pelo Sr. Presidente. Os pareceres nº 027 e 028/2006 ao Projeto de Lei nº 015/2006, foram solicitados vista pelo vereador José Lopes Silveira e concedido pelo Sr. Presidente. O voto de pesar do vereador José Lopes Silveira foi encaminhado administrativamente. Ainda no 1º expediente, o vereador Valdemi Vieira Cintra usa da palavra para fazer um voto de Pesar aos familiares do Sr. Silio Hermínio da Fonseca, Carlinda Maria da Silva e Jerônimo de Souza. Ainda faz um voto de Repúdio dirigido ao secretário de Saúde do Município, Dr. José de Carvalho Pires e ao Prefeito do Município João Mendonça Pessoa Jatobá, para que seja apurado as responsabilidades do fato que está acontecendo no município depois dos resultados das eleições, a situação piorou e recentemente recebeu um telefonema onde pessoas que tinham ido para Recife no transporte que a Prefeitura faz diariamente estavam sendo mal-tratadas por uma funcionária de nome Ojesle, relatando assim todo fato ocorrido, onde a mesma disse que quem for boca preta é para descer do ônibus, e ao chegar na Casa de Apoio foram recepcionados de forma insatisfatória onde disseram que boca preta tem que procurar casa de apoio de Eduardo Campos, entre outras considerações, acrescentando ainda que o que quer é que seja apurado os fatos e que oriente o pessoal de não fazer esse tipo de procedimento, porque a briga política é entre Cintra Galvão e José Mendonça e o pobre é que está pagando o pato, fazendo outras considerações a situação dessas pessoas

GRAFSET

que precisam desse apoio e que não estão sendo bem atendidos. por isso resolveu fazer esse apelo oficialmente para que o problema seja resolvido, porque caso contrário irá entrar com uma representação no ministério público contra a Prefeitura Municipal de Belo Jardim, apresentando ainda que segundo informações quem mandou a funcionária Oziele fazer isso foi a mãe do Prefeito, prestando ainda outras considerações. Ainda pede que seja criada uma comissão para acompanhar a questão do cartão cidadão e bolsa família no município, esclarecendo alguns fatos que estão ocorrendo, onde foi diminuido o valor de algumas pessoas bem como outros que deixaram de receber, além de dizer que na Caixa Econômica existem 4500 (quatro mil e quinhentos) cartões a serem entregues a população. Após, o Sr. Presidente diz que os pedidos solicitados pelo vereador Valdemi Cintra serão feitos de forma regimental. O vereador José Lopes Oliveira também usa do expediente para solicitar que seja enviado de acordo com as normas desta casa, para os clubes de serviço de Belo Jardim, as Rádios, Ministério Público e Sindicato dos trabalhadores rurais, para que seja registrado um Voto de Repúdio, extendido do Prefeito a chefeu de vereador, citando o período de seca, apesar de ter-se mananciais como Ipojuca, Bituri e Tabocas quase cheios, esclarecendo que após as eleições um rapaz chamado Zezinho de Bagoa da Chave, mandado não sabe por quem, está dizendo que não bota água para o povo e que vão pedir a José Lopes ou Eduardo Campos, digo, Edmilson do Sr. Zeca Felício, prestando informações detalhadas

do que está acontecendo, além de dizer que é de obrigação da Prefeitura prestar esse serviço de água àquela comunidade e não vereador, como tem feito a cinco semanas, acrescentando outras considerações, esclarecendo mais, onde estão usando o nome da vereadora Claudiane bem como o nome do pai dela, para dizerem que foi a mando deles não liberar a água, porém, diz não acreditar que os mesmos tenham feito isso. Ainda fala de desvio de dinheiro feito na Prefeitura de Belo Jardim, bem como da arrecadação do município, entre outros fatos questionáveis adicionando ao discurso do vereador Valdemi Cintra. A vereadora Claudiane Alves usa do expediente e diz que é muito bom ver pessoas nesta casa interessada pelo desenvolvimento de Pernambuco, diga, do município, acrescentando que nesta casa não se pode admitir que nenhuma pessoa do povo de Belo Jardim seja mal tratada, não só nas instituições do governo municipal quanto nas instituições do governo estadual, por que estão aqui para defender o povo, e que estas questões citadas aqui pelos vereadores José Lopes e Valdemi Cintra serão apuradas. Em seguida, diz ao vereador José Lopes que não gostaria de ouvir nesta Casa o vereador denegrindo a imagem de pessoas como o Dr. Zezinho que é uma pessoa trabalhadora pela comunidade de Lagoa da Chave, deixando sua manifestação a favor do Dr. Zezinho, porque as conversas muitas vezes surgem, mas não tem muito fundamento, entre outras considerações aos trabalhos que devem ser feitos pelo povo, citando ainda épocas passadas, além de dizer que não vê os vereadores da oposição irem a tribuna elogiar os trabalhos que são feitos no município.

GRAFSET

A vereadora Claudiane ainda fala da casa de apoio que existe a partir do momento que o grupo Mendonça assumiu a Prefeitura, acrescentando que as coisas corretas deviam ser reconhecidas, porque muitas pessoas de Belo Jardim precisam da Casa de Apoio, bem como do ônibus que transportam essas pessoas até Recife fazer todo tipo de tratamento. O vereador José Lopes pede a parte e diz que tem testemunhas do fato ora discutido, entre outras considerações a fala da vereadora Claudiane Alves. A vereadora Claudiane retoma a palavra e agradece a fala do vereador José Lopes, acrescentando que essa questão será aprofundada, porque não é filosofia do grupo discriminar as pessoas, entre outras referências a cobrança que deve ser feita ao governador Eduardo Campos para que o mesmo trabalhe por Belo Jardim, através dos vereadores da oposição. O Vereador Valdemi Cintra pede a parte e diz a vereadora Claudiane, que muita coisa irá mudar em Belo Jardim a partir do dia 1º de janeiro, prestando outras considerações as barragens do município e especificamente a barragem de Tabocas que não abastece nenhum a Vila do poço que fica a menos de 300 metros, entre os casos as necessidades do município, citando as injustiças ocorrida com os funcionários da Prefeitura, onde ficaram em disponibilidade. O mesmo ainda diz que não concorda com a vereadora Claudiane quando ela diz que o prefeito João Mendonça sempre tratou todo mundo por igual, lembrando-se de tudo que ocorreu e que ocorre na gestão do prefeito João Mendonça, prestando algumas informações aos erros cometidos pelo Sr. Prefeito

no tocante as disponibilidades. A vereadora Dra. Diane retoma a palavra e diz ao vereador Valdemi que suas palavras elogientes não o tira da responsabilidade de cobrar do governador Eduardo Campos, pois a oposição tem por obrigação mostrar ao povo de Belo Jardim o porquê pediram voto para Eduardo Campos, acrescentando que irão cobrar em todas as tribunas do município. A mesma ainda fala a respeito da disponibilidade, dizendo que se faça justiça no retorno dessas pessoas, e dirige à mesa, pedindo que seja assinado por todos os vereadores um requerimento para que haja um retorno imediatamente das pessoas que compõe a lista dos que estão em disponibilidade para os cargos de origem na Prefeitura Municipal de Belo Jardim. Ainda aborda a respeito do Projeto do concurso público, solicitado visto pelo vereador José Soares, informando que estão atrasados na questão de prazo, e o quanto antes for aprovado, mas antes terão os servidores efetivos, podendo ser admitidos na Prefeitura de Belo Jardim, pedindo ainda que se possível fosse votado esse Projeto, o qual encontra-se correto. O vereador José Soares pede a parte e diz que fará o possível, lembrando portanto que o Dr. Prefeito passou quatro anos, onze meses e vinte e um dias para fazer o concurso, e que em seu modesto entendimento é extemporâneo, chegar no final do mandato dizendo que vai cumprir o artigo 37 da Constituição Federal, prestando outras informações ao que esta escrito na mensagem do Projeto quanto a sua destinação, entre outros questionamentos esclarecedores, a realização desse concurso, o qual é bastante complexo e têm-se que ana-

GRAFSET

lisar com cuidado, acrescentando ainda que se o prefeito tivesse com tanta urgência não, diga, teria posto em sua mensagem com urgência. A vereadora Claudiane retoma a palavra e diz que se não tem o nome urgência no papel, essa urgência está na vontade do povo, e o quanto antes melhor, pois antes tarde do que nunca. Em seguida, pede licença para retirar-se no 2º expediente por ter uma reunião no FUSBEJA onde irão discutir o plano diretor para o município e que em breve este Projeto estará nesta casa para ser aprovado. Em seguida, o Dr. Presidente dá por encerrado o 1º expediente e abre o 2º expediente fazendo a leitura da mensagem do dia. Após, passa a palavra ao vereador José Lopes para que faça uso da palavra dentro do tempo regimental. O vereador José Lopes usa do expediente e pede que se conste em ata, mesmo que extemporâneo, o dia da consciência negra que é comemorado no dia de ontem, fazendo algumas indagações explicativas a ere dia, bem como relacionando-o a história política do nosso País, além de citar-se a situação política do município, além de referir-se ao concurso público. Também fala do que será colocado ao governador Eduardo Campos no tocante a água da barragem do Pitary e ao término da estrada que liga Belo Jardim a Brejo da Madre de Deus, o qual tem por obrigação corresponder ao povo de Belo Jardim, além de outras citações quanto aos projetos na gestão do ex-prefeito Zeglio Galvão. O vereador Valdemir Cintra usa do expediente para considerar-se ao projeto do

do Concurso Público, bem como abordar-se aos cargos constados no anexo do Projeto e seus respectivos valores, alertando porém aos participantes do concurso, para que fiquem atentos e acompanhem o gabarito. Também refere-se ao cartão cidadão e bolsa família, esclarecendo como foi feito o cadastro destas pessoas beneficiárias, além de falar das irregularidades quanto ao recadastramento e a diminuição dos valores e perda dos mesmo. O mesmo ainda refere-se aos 4500 cartões existentes na Caixa Econômica e que até agora não foram entregues, acrescentando que está nesta casa para cumprir as obrigações. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente agradece a presença do público, dá por encerrada a presente sessão e marca a próxima sessão para amanhã dia 22 de novembro de 2006.

Sala das Sessões, em 21 de Novembro de 2006.

Em Tempo: Onde diz-se barragem do Bituy é barragem de Tabocas.

Antonio Gomes do Nascimento

Ata da 17ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Novembro de 2006 (dois mil e seis), por volta das 9h (nove horas), em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Mesquitão, sito a praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária sob a Presidência do 1º Vice-Presidente Tuno Andrade da Silva Filho os seguintes Vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, João Amado de Araújo, José Soares Siqueira, Valdemi Vieira Pintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência dos vereadores: José Alves da Silva Irmão, Fernando Austriclínio

GRAFSET